

- Coleção objETHOS de Códigos Deontológicos -

ESTADOS UNIDOS
CÓDIGO DE ÉTICA DA
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Tradução: Isadora Mafra Ferreira

Introdução

Os membros da Sociedade de Jornalistas Profissionais acreditam que o esclarecimento do público é o precursor da justiça e a base da democracia. O dever do jornalista é promover esses fins buscando a verdade e oferecer uma cobertura justa e compreensível de eventos e questões. Jornalistas conscientes de todos os meios e especialidades trabalham para servir o público com profundidade e honestidade. Integridade profissional é a pedra angular da credibilidade do jornalista. Os membros da Sociedade compartilham a dedicação ao comportamento ético e adotam este código que representa os princípios e padrões de prática da Sociedade.

Busque a verdade e a relate

Jornalistas devem ser honestos, justos e corajosos na apuração, nos relatos e na interpretação da informação

Jornalistas devem:

- . Checar a exatidão da informação de todas as fontes e cuidar para evitar erros inadvertidos. Distorção deliberada nunca é permitida.
- . Diligentemente procurar os personagens das notícias para dar-lhes oportunidade de responder a denúncias de irregularidades.
- . Identificar as fontes sempre que possível. O público tem direito à informação, tanto quanto possível, sobre a confiabilidade das fontes.
- . Sempre entrevistar a fonte antes de prometer anonimato. Esclarecer as condições de qualquer promessa feita em troca de informações. Cumprir suas promessas.
- . Ter certeza de que as manchetes, teasers, e material promocional, fotos, vídeos, áudio, gráficos, sonoras e citações não deturpam. Eles não devem simplificar ou destacar acontecimentos fora do contexto.
- . Nunca alterar o conteúdo de fotos e vídeos. Melhoramento de imagens para esclarecimento técnico é sempre possível. Identifique montagens e ilustrações.
- . Evitar encenações de notícias. Se for necessário para contar a história, deixe claro que é uma simulação.
- . Evitar métodos de apuração disfarçados, a não ser que os métodos tradicionais não forneçam informações vitais para o público. O uso de tais métodos deve ser explicado como parte da história.

- . Nunca plagiar.
- . Contar a história de diversidade e amplitude da experiência humana com ousadia, mesmo não seja comum fazer isso.
- . Examinar seus próprios valores culturais e não impor tais valores aos outros.
- . Evitar estereotipar por raça, gênero, idade, religião, etnicidade, geografia, orientação sexual, deficiência, aparência física ou status social.
- . Apoiar a troca aberta de opiniões, mesmo opiniões que considerar repulsivas.
- . Dar voz aos sem-voz; fontes oficiais e não-oficiais tem o mesmo valor.
- . Distinguir advocacia e jornalismo. Análises e comentários devem ser identificados como tais.
- . Distinguir notícias de propagandas e evitar híbridos que não esclarecem as fronteiras entre os dois.
- . Estar cientes da obrigação especial que garante que os registros do governo são abertos à inspeção.

Minimize os danos

Jornalistas éticos tratam fontes, sujeitos e colegas como seres humanos que merecem respeito

Jornalistas devem:

- . Mostrar compaixão por aqueles que podem ter sido afetados pela cobertura de notícias. Usar de sensibilidade quando lidar com crianças e sujeitos e fontes inexperientes.
- . Ser sensível na busca ou uso de entrevistas ou fotografias daqueles afetados por tragédias ou dor.
- . Reconhecer que a apuração e o relato de informações podem causar danos e desconforto. A busca por notícias não é licença para arrogância.
- . Reconhecer que cidadãos comuns tem mais direito a controlar informações sobre eles mesmo que as figuras públicas ou aqueles que buscam poder, influência ou atenção. Só um interesse público primordial justifica a invasão da privacidade de qualquer pessoa.
- . Mostrar bom gosto. Evitar se curvar à curiosidade lúgubre.
- . Ser cautelosos na identificação de suspeitos jovens ou vítimas de crimes sexuais.
- . Ser sensatos no que diz respeito à nomeação de suspeitos antes da acusação formal ou prestação de queixa.
- . Balancear o direito de um suspeito à um julgamento justo com o direito do público de ser informado.

Aja de forma independente

Jornalistas devem ser livres da obrigação atender à qualquer interesse que não seja o do público de saber

Jornalistas devem:

- . Evitar conflitos de interesse, reais ou percebidos.
- . Estarem livres de associações ou atividades que possam comprometer a integridade ou danificar a credibilidade.
- . Recusar presentes, favores, honorários, viagens de graça e tratamento especial, e evitar o emprego secundário, envolvimento político, administração pública e serviços em organizações da comunidade se comprometem a integridade jornalística.
- . Divulgar os conflitos inevitáveis.
- . Ser vigilantes e corajosos sobre aqueles que detem grande responsabilidade.
- . Negar tratamento especial aos anunciantes e interesses especiais e resistir às suas pressões de influenciar a cobertura de notícias.
- . Desconfiar de fontes que ofereçam informações por favores ou dinheiro; evitar pagar por notícias.

Seja responsável

Jornalistas são responsáveis por seus leitores, ouvintes espectadores e por uns aos outros

Jornalistas devem:

- . Esclarecer e explicar a cobertura de notícias, e convidar o público para conversas sobre a conduta jornalística.
- . Encorajar o público a apresentar queixas contra a imprensa.
- . Admitir os erros e corrigi-los imediatamente.
- . Expor práticas anti-éticas de jornalistas e da imprensa.
- . Agir de acordo com os mesmos padrões elevados no qual eles colocam os outros.